Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Diário da Sessão

(Diário revisto e aguardando aprovação em plenário)

X Legislatura **Número: 2**

I Sessão Legislativa **Horta, terça-feira, 06 de novembro de 2012**

Presidente: *Deputado Ricardo Cabral (substituído no decorrer da sessão pela Sra. Presidente da ALRAA, Ana Luís)*

Secretários: *Deputada Bárbara Chaves e Deputado Valdemiro Vasconcelos*

Sessão Solene de tomada de posse do XI Governo da Região Autónoma dos Açores

Sumário

(Os trabalhos tiveram início às 14 horas e 41 minutos)

Na presença do Sr. Representante da República, do Sr. Ministro-adjunto e dos Assuntos Parlamentares, em representação do Sr. Primeiro-ministro, dos Deputados à Assembleia da República, do Sr. Vigário Geral da Diocese de Angra, em representação do Sr. Bispo de Angra, dos Deputados Regionais, da Sra. Vice Reitora da Universidade dos Açores, em representação do Magnífico Reitor, do Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal da Horta, em representação do Sr. Presidente, do Sr. Secretário da Assembleia Municipal da Horta, em

representação do Sr. Presidente, das Autoridades Civis e Militares e dos ilustres convidados, tomou posse, perante a Assembleia Legislativa, o XI Governo da Região Autónoma dos Açores.

Após o auto de posse do Presidente do Governo Regional *(Vasco Cordeiro)*, tomaram posse o Vice-Presidente do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial *(Sérgio Ávila)*, a Secretária Regional da Solidariedade Social *(Piedade Lalanda)*, o Secretário Regional da Saúde *(Luís Cabral)*, o Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura *(Luis Duarte)*, o Secretário Regional dos Transportes e Turismo *(Vitor Fraga)*, o Secretário Regional dos Recursos Naturais *(Luís Viveiros)* e o Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas *(Rodrigo Oliveira)*.

Após os discursos da Sra. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e do Sr. Presidente do Governo Regional dos Açores foi declarada encerrada a sessão.

(Os trabalhos terminaram às 15 horas e 45 minutos)

Presidente: Boa tarde Sras. e Srs. Deputados.

Encarrega-me Sua Excelência a Sra. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores de abrir a sessão de hoje, porque está a receber e a acompanhar os nossos convidados oficiais.

Vamos proceder à chamada das Sras. e Srs. Deputados e logo depois fazemos um pequeno compasso de espera para a entrada em plenário do público, de Sua Excelência a Sra. Presidente da Assembleia Legislativa Regional e dos nossos ilustres convidados oficiais.

Logo de seguida a Sra. Presidente tomará a condução dos trabalhos.

Agradecia que o Sr. Secretário fizesse o favor de proceder à chamada.

(Eram 14 horas e 41 minutos)

Procedeu-se à chamada à qual responderam os seguintes Deputados:

Partido Socialista (PS)

Ana Luísa Pereira **Luís**

André Jorge Dionísio **Bradford**

André Cláudio Gambão **Rodrigues**

Arlinda Maria Focha **Nunes**

Bárbara Pereira Torres de Medeiros **Chaves**

Berto José Branco **Messias**

Catarina Paula Moniz **Furtado**

Cláudia Alexandra Coelho **Cardoso** Meneses da Costa

Domingos Manuel Cristiano Oliveira da **Cunha**

Duarte Manuel Braga **Moreira**

Francisco Miguel Vital Gomes do Vale **César**

Francisco Manuel **Coelho** Lopes Cabral

Iasalde Fraga **Nunes**

Isabel Maria Duarte de Almeida **Rodrigues**

José Manuel Gregório de **Ávila**

José António Vieira da Silva **Contente**

José Carlos Gomes **San-Bento** de Sousa

Lara Fernandes **Martinho**

Lizuarte Manuel **Machado**

Lúcio Manuel da Silva **Rodrigues**

Luís Carlos Martins **Maciel**

Manuel Alberto da Silva **Pereira**

Maria da **Graça** Oliveira **Silva**

Marta Cristina Moniz do **Couto**

Miguel António Moniz **Costa**

Paulo Alexandre Vieira **Borges**

Pilar Sousa Lima Damião de **Medeiros**

Renata Correia **Botelho**

Ricardo Manuel Viveiros **Cabral**

Rogério Paulo Lopes Soares **Veiros**

Partido Social Democrata (PSD)

Aida Maria Melo **Amaral** Reis

António Augusto Batista Soares **Marinho**

António Lima Cardoso **Ventura**

António Oldemiro das Neves **Pedroso**

Berta Maria Correia de Almeida de Melo **Cabral**

Bruno Filipe de Freitas **Belo**

Cláudio Borges **Almeida**

Cláudio José Gomes **Lopes**

Duarte Nuno d'Ávila Martins de **Freitas**

Humberto Trindade Borges de **Melo**

João Luís Bruto da Costa Machado da **Costa**

Jorge Alberto da **Costa Pereira**

José Maria de Medeiros de **Andrade**

Luís Carlos Correia **Garcia**

Luís Maurício Mendonça Santos

Luís Miguel Forjaz **Rendeiro**

Maria **Judite** Gomes **Parreira**

Renato Jonas de Sousa Linhares **Cordeiro**

Valdemiro Adolfo dos Santos **Vasconcelos**

Partido Popular (CDS/PP)

Artur Manuel Leal de **Lima**

Francisco José Ferreira **Silva**

Luís Virgílio de Sousa da **Silveira**

Bloco de Esquerda (BE)

Zuraida Maria de Almeida **Soares**

Coligação Democrática Unitária (PCP-PEV)

Aníbal da Conceição **Pires**

Partido Popular Monárquico (PPM)

Paulo Jorge Abraços **Estêvão**

Presidente: Estão presentes 55 Sras. e Srs. Deputados.

Está aberta a sessão. Aproveito para felicitar e desejar uma excelente legislatura a todas as Sras. e Srs. Deputados.

Pode entrar o público e os nossos distintos convidados.

Vamos esperar aqui um pouco para eles entrarem.

Muito obrigado.

(Eram 14 horas e 46 minutos)

Secretária *(Bárbara Chaves):* Em nome de Sua Excelência, a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, declaro aberta a Sessão Solene de tomada de posse do XI Governo da Região Autónoma dos Açores.

(Eram 15 horas e 05 minutos)

"Auto de posse

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, compareceram perante a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Excelentíssimo Senhor Doutor Vasco Ilídio Alves Cordeiro a fim de tomar posse do cargo de Presidente do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores, para que foi nomeado por Decreto do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores nº 3/2012, de 6 de novembro."

"E tendo prestado a declaração de compromisso de honra e tendo assinado o auto por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores lhe foi conferida a posse do referido cargo.
Em firmeza do que se lavrou o presente auto que, depois de lido em voz alta, vai ser assinado por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e que eu, Bárbara Pereira Torres Medeiros Chaves, Secretária da Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, fiz escrever e subscrevo."

(A Presidente da Assembleia Legislativa assina o auto, seguida da Secretária da Mesa)

Presidente do Governo Regional da Região Autónoma dos Açores *(Vasco Cordeiro):* "Eu, abaixo-assinado, afirmo solenemente por minha honra, que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

(O Presidente do Governo Regional assina o auto)

(Aplausos dos Membros do Governo e das bancdas do PS, PSD, CDS/PP, PCP, BE e convidados presentes)

Secretária: "Auto de posse
Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e doze, compareceram perante a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores as individualidades abaixo indicadas a fim de tomarem posse dos cargos para que foram nomeadas, por Decreto do Representante da República para a Região Autónoma dos Açores nº 4/2012, de 6 de novembro."
"Dr. Sérgio Humberto Rocha de Ávila – Vice-Presidente do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial.
Professora Doutora Maria da Piedade Lima Lalanda Gonçalves Mano – Secretária Regional da Solidariedade Social.

Dr. Luís Mendes Cabral – Secretário Regional da Saúde.

Professor Doutor Luis Manuel Fagundes Duarte – Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura.

Engenheiro Vitor Manuel Ângelo de Fraga – Secretário Regional dos Transportes e Turismo.

Engenheiro Luís Nuno Ponte Neto de Viveiros – Secretário Regional dos Recursos Naturais.

Dr. Rodrigo Vasconcelos de Oliveira – Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas.

E tendo prestado a declaração de compromisso de honra e assinado o presente auto por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, lhes foi conferida a posse dos respectivos cargos.

Em firmeza do que se lavrou o presente auto, que depois de lido em voz alta vai ser assinado por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, e que eu, Bárbara Pereira Torres Medeiros Chaves, Secretária da Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, fiz escrever e subscrevo."

(A Presidente da Assembleia Legislativa assina o auto, seguida da Secretária da Mesa)

Secretária: Chamava então o Sr. Dr. Sérgio Humberto Rocha Ávila, Vice-Presidente do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial.

Vice-Presidente do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial *(Sérgio Ávila):* "Eu, abaixo-assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

(O Vice-Presidente do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial assina o auto)

Secretária: Professora Dra. Maria da Piedade Lima Lalanda Gonçalves Mano, Secretária Regional da Solidariedade Social.

Secretária Regional da Solidariedade Social *(Piedade Lalanda):* "Eu, abaixo-assinada, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

(A Secretária Regional da Solidariedade Social assina o auto)

Secretária: Dr. Luís Mendes Cabral, Secretário Regional da Saúde.

Secretário Regional da Saúde *(Luís Cabral):* "Eu, abaixo-assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

(O Secretário Regional da Saúde assina o auto)

Secretária: Professor Dr. Luis Manuel Fagundes Duarte, Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura.

Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura *(Luis Duarte):* "Eu, abaixo-assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

(O Secretário Regional da Educação, Ciência e Cultura assina o auto)

Secretária: Engenheiro Vitor Manuel Ângelo de Fraga, Secretário Regional dos Transportes e Turismo.

Secretário Regional dos Transportes e Turismo *(Vitor Fraga):* "Eu, abaixo-assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

(O Secretário Regional dos Transportes e Turismo assina o auto)

Secretária: Engenheiro Luís Nuno Ponte Neto de Viveiros, Secretário Regional dos Recursos Naturais.

Secretário Regional dos Recursos Naturais *(Luís Viveiros):* "Eu, abaixo-assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

(O Secretário Regional dos Recursos Naturais assina o auto)

Secretária: Dr. Rodrigo Vasconcelos de Oliveira, Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas.

Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas *(Rodrigo Oliveira):* "Eu, abaixo-assinado, afirmo solenemente por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas."

(O Secretário Regional da Presidência para as Relações Externas assina o auto)

(Após a tomada de posse dos Membros do Governo Regional, a Sra. Presidente da Assembleia ocupou o seu lugar na Mesa)

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores *(Ana Luís):* Boa tarde a todos.

Empossado que está o XI Governo Regional dos Açores, pedia-vos a todos uma salva de palmas para os novos secretários e para o novo Presidente do Governo.

(Aplausos dos Membros do Governo e das bancadas do PS, de alguns Deputados da bancada do PSD e dos convidados presentes)

Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores *(Ana Luís):* Exmo. Senhor Representante da República; Exmo. Senhor Ministro

Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, em representação do Senhor Primeiro-Ministro; Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores; Excelências; Exmos. Senhores Deputados à Assembleia da República; Exmo. Senhor Vigário Geral da Diocese de Angra, em representação do Sr. Bispo de Angra; Senhoras e Senhores Deputados Regionais; Senhora e Senhores Membros do Governo Regional; Sr.ª Vice Reitora da Universidade dos Açores, em representação do Magnífico Reitor; Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal da Horta, em representação do Sr. Presidente; Senhor Secretário da Assembleia Municipal da Horta, em representação do Sr. Presidente; Exmas. Autoridades Civis e Militares; Ilustres Convidados; Minhas Senhores e Meus Senhores; Açorianas e Açorianos:

Começo por agradecer, a presença, nesta cerimónia, de Vossas Excelências, que dão a este momento de tomada de posse, do XI Governo da Região Autónoma dos Açores, a expressão coletiva de um dos mais altos momentos da nossa Autonomia.

Sendo esta Assembleia o órgão representativo de todos os Açorianos gostaria de exprimir especial saudação a todas as Açorianas e Açorianos residentes ou espalhados pelas nossas comunidades na diáspora.

Excelentíssimas Autoridades, Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Estamos aqui, hoje, reunidos para o exercício de uma cidadania democrática, legitimada pelo voto do povo Açoriano que, no passado dia 14 de outubro, elegeu os seus representantes para aquela que é a Casa da Autonomia.

A nossa missão é particularmente exigente pelo momento difícil que atravessamos. A instabilidade política e financeira do país, traduzem-se em aumentadas responsabilidades no desempenho das nossas funções. Cumpre-nos, pois, enfrentar estes novos desafios com solidariedade e compromisso, colocando em primeiro lugar as pessoas e as famílias.

Em simultâneo, e no âmbito do cumprimento do mandato para o qual fomos empossados, urge aplicar redobrado empenho, na defesa da Autonomia, enquanto pilar fundamental do desenvolvimento regional, nos termos da Constituição da República Portuguesa.

Vivemos, efetivamente, um tempo de grandes desafios, onde o sentido da função parlamentar e governativa ganha renovadas dimensões no contexto político e social.

Importa, por isso, estreitarmos relações com aqueles que, nos termos da Constituição Portuguesa, são detentores do direito de nos eleger.

O desafio maior, será com certeza, o de restabelecer a confiança, falando a verdade, e trabalhando em prol dos nossos cidadãos, num verdadeiro ato de humildade, secundarizando a nossa vida pessoal e os objetivos particulares, na defesa do superior interesse dos Açores e dos Açorianos!

Os tempos de hoje colocam-nos, assim, perante sérios e fundados riscos, os quais serão, estou certa, ultrapassados pelo empenho de todos os presentes, acima das forças partidárias, na defesa dos Açores e da sua autonomia.

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

Permitam-me que evoque hoje todas as mulheres e homens que exerceram funções de Deputados Regionais, contribuindo assim para a sedimentação do nosso poder autonómico.

Uma referência também especial a todos aqueles que presidiram aos destinos desta Casa Maior dos Açores, e de um modo particular, ao meu antecessor. Foram exemplo de isenção e rigor, dignificando este Parlamento e contribuindo com o seu caráter cívico, intelectual e social na representação da Casa da Autonomia.

Senhor Presidente e Membros do Governo Regional:

Tomam hoje posse Vossas Excelências na sequência do recente ato eleitoral que garantiu a vitória ao Partido Socialista.

Saúdo-vos, pelas funções para que acabam de ser investidos, na certeza de que estarão há altura dos reptos que se apresentam ao XI Governo dos Açores.

Sr. Presidente, esta votação, naturalmente, expressa a vontade do povo dos Açores e o reconhecimento da mais-valia e mérito do projeto apresentado por Vossa Excelência.

O processo de renovação implementado e evidenciado num conjunto de novos intérpretes, traduzindo-se num risco calculado, será absolutamente mitigado

pela Sua certificada liderança, conduzindo o projeto sufragado e os Nossos Açores, aos seus objetivos.

Permita-me, assim, que o cumprimente de forma especial e com elevada estima.

Sr. Presidente, poderá contar, com toda a minha disponibilidade, assim como, o empenho e cooperação deste Parlamento.

Juntos, e a partir dos contributos individuais de todas as Senhoras e Senhores deputados, bem como do elenco governativo, estaremos preparados para vencer novos desafios, na esteira do grande dever desta Assembleia: representar os valores e interesses de todos os Açorianos, exercendo poder legislativo e regulamentar e fiscalizando o desempenho do Governo da Região.

Ao XI Governo Regional dos Açores que agora inicia funções, desejo as maiores felicidades e deixo um voto de confiança no seu sucesso, para bem do desenvolvimento das nossas nove ilhas, e da estabilidade e bem-estar das nossas populações.

Mas neste momento festivo, não poderia deixar de fazer, uma referência especial ao nosso Presidente Cessante, e apresentar-lhe, também os meus cumprimentos.

Reconhecendo-lhe o orgulho pela nossa terra e pelas nossas gentes!

Reconhecendo-lhe o mérito de ter conduzido os destinos dos Açores nos últimos 16 anos, num exercício de cidadania, que de forma rigorosa bem o demonstrou, também no momento da renovação.

Minhas Senhoras e Meus Senhores:

O poder que nos foi investido, coloca-nos ao serviço da nossa Região e do nosso País.

Todos, coletiva e individualmente, somos portadores de um projeto e de uma perspetiva para a Região Autónoma dos Açores, que devemos colocar ao serviço do bem comum.

É-nos exigida responsabilidade, isenção, labor e deveres reforçados. Nesta ajusta medida, cumpre-nos dar o exemplo, dignificando com nobreza o exercício da nossa ação política, evidenciando a dedicação ao serviço público, à autonomia e à democracia.

Termino apresentando, mais uma vez, os meus cumprimentos e desejo, de forma sentida, a todas as Senhoras e Senhores deputados, à Senhora e Senhores Membros do Governo, as maiores felicidades no exercício das respetivas funções.

Muito obrigada.

(Aplausos dos Membros do Governo e das bancadas do PS, de alguns Deputados da bancada do PSD e dos convidados presentes)

Passaria agora a palavra ao Presidente do Governo Regional dos Açores.

Presidente do Governo Regional dos Açores *(Vasco Cordeiro):* Sra. Presidente da Assembleia Legislativa da Região; Sr. Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, em representação de Sua Excelência o Primeiro-Ministro; Senhor Representante da República; Sras. e Srs. Deputados à Assembleia da República, ao Parlamento Europeu e à Assembleia Legislativa da Região; Sras. e Srs. Membros do XI Governo; Sr. Presidente, Sras. e Srs. Membros do X Governo dos Açores; Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal da Horta; Autoridades Civis, Militares e Religiosas; Sras. e Srs. Convidados; Açorianas e Açorianos:

O XI Governo dos Açores toma hoje posse perante o Parlamento dos Açores, em resultado da vontade expressa pelo Povo Açoriano no passado dia 14 de outubro.

Fazemo-lo, não apenas no cumprimento de um preceito estatutário de elevado simbolismo, mas, sobretudo, no exercício pleno e consciente de valorizar a raiz parlamentar do nosso sistema autonómico.

Por isso, as minhas primeiras palavras são dirigidas à Senhora Presidente da Assembleia Legislativa da Região, felicitando-a pela sua eleição e formulando votos dos maiores sucessos no exercício das funções para as quais foi eleita pelos seus pares.

Quero também manifestar-lhe, em nome do XI Governo dos Açores, a firme vontade de desenvolver para com esta Assembleia os melhores esforços de

colaboração institucional, no respeito escrupuloso pelas competências de cada um dos órgãos de governo próprio dos Açores.

Das eleições resultou uma nova composição parlamentar, a qual, além de consagrar uma inequívoca maioria, felizmente mantém uma pluralidade representativa dos vários quadrantes políticos da nossa Região.

Essa pluralidade é a prova, se provas fossem necessárias, de que os Açores dispõem de um sistema eleitoral verdadeiramente ancorado nos princípios da proporcionalidade da representatividade da vontade dos Açorianos, facto que, em toda a sua extensão, também reforça e prestigia a Autonomia da nossa Região.

Saúdo, pois, todas as Senhoras e todos os Senhores Deputados da X Legislatura, desejando-lhes, em nome do Governo dos Açores, os maiores sucessos na função em que foram empossados ontem, a bem dos Açores e a bem dos Açorianos.

Uma saudação também ao Presidente Carlos César, Chefe do X Governo dos Açores e às Senhoras e Senhores Membros do Governo que agora cessaram funções.

Julgo ser de inteira justiça dirigir-lhes uma palavra de agradecimento pelo trabalho, pela dedicação e pelo empenho que, nessas funções, colocaram ao serviço da nossa terra.

Recebemos, com muita honra e com muito orgulho, o testemunho do qual agora nos cabe curar e engrandecer.

O estandarte da nossa Autonomia foi passado a uma nova geração de Açorianas e Açorianos, convocados para servirem a sua terra na linha da frente deste combate pelo Progresso, pelo Desenvolvimento e pelo Bem Estar.

A este apelo, respondemos presente, conscientes de que a melhor homenagem que podemos prestar aos que nos antecederam, que a melhor forma de honrar este legado que recebemos, é trabalhar para que ele se renove nos seus métodos, ser lúcidos no descortinar de novos desafios e aprofundar o seu objetivo principal de servir os Açores e servir os Açorianos.

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo, Ilustres Convidados:

O XI Governo dos Açores tem a consciência nítida dos desafios que estão à nossa frente.

O nosso País está sob um programa internacional de assistência financeira.

As projeções nacionais e internacionais de crescimento económico e de emprego para os próximos anos são dececionantes.

As políticas de austeridade que grassam no nosso País, umas vezes por imposição externa e outras por convicção interna, a cada dia que passa demonstram ser, cada vez mais, parte do problema e, cada vez menos, parte da solução.

O Orçamento de Estado para 2013, recentemente aprovado na generalidade, impõe uma carga fiscal às famílias e às empresas de tal brutalidade que parece matar à nascença qualquer hipótese de crescimento e de criação de emprego.

É com este enquadramento desfavorável que o XI Governo dos Açores inicia o seu mandato.

Um dos principais desafios será, assim, lançarmos mão de todos os mecanismos que a Autonomia coloca à nossa disposição para atenuar os efeitos de uma crise que, mais do que teimar em não passar, tenderá a agravar-se nos tempos mais próximos.

É, pois, com esses mecanismos, é também com a nossa Autonomia, que temos de trabalhar para realizar as três principais ideias de força que nortearão a ação do Governo:

A criação de emprego;

O reforço da competitividade das nossas empresas;

O apoio às famílias açorianas como forma de responder às consequências sociais da situação económica que atravessamos.

Todo o nosso trabalho e todos os nossos recursos devem ser mobilizados para essas tarefas de emergência regional que, quer na vertente social, quer na vertente laboral, quer, ainda, na vertente empresarial, apenas devem estar

limitadas por esse outro valor supremo da nossa existência que é o da sustentabilidade da nossa Autonomia.

E não me refiro apenas à sustentabilidade financeira, mas, principalmente, àquela que, nos tempos que correm, com esta está diretamente relacionada, e que é a própria sustentabilidade política da Autonomia Açoriana.

Tenho também bem a clara a noção que, por melhor que seja a atuação do Executivo, será sempre mais fácil ultrapassar esta turbulência com uma união de esforços que nos guie na realização do objetivo de trabalhar para não deixar ninguém para trás.

É, sem dúvida, função do Governo planear e desenvolver políticas que possam minorar e até reverter os efeitos que a atual conjuntura está a provocar nas famílias e nas empresas açorianas.

Sei ser este o objetivo do mandato que, de forma tão expressiva, os Açorianos conferiram ao Partido Socialista.

Mas, com a mesma convicção, considero que o sentido que nos é imposto pelas circunstâncias que vivemos é o de que, desde logo, todos os partidos políticos e parceiros sociais sejam chamados a contribuir para vencermos estes desafios.

Ao invés de permitir que cada um se acantone na sua ideologia ou barrique em estratégias partidárias, a urgência do momento impõe o diálogo e a concertação.

É por isso que renovo hoje, com a solenidade própria deste momento e deste espaço, a disponibilidade e o interesse em estabelecer canais de diálogo efetivo com as diversas entidades políticas e sociais que estejam interessadas em participar na busca das melhores soluções para o futuro dos Açores.

Da parte do Governo, tudo faremos para estarmos à altura da exigência e da complexidade do momento.

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo, Ilustres Convidados:

Como atrás referi, os próximos tempos serão de desafios e se é certo que impõem a concertação entre nós, aconselham, igualmente, o diálogo e o entendimento com a República.

Importa, por isso, também hoje aqui, tornar claro que o nosso ponto de partida no relacionamento com o Governo da República é também o do diálogo e da concertação no trabalho conjunto de procurar as melhores soluções e os melhores equilíbrios para os desafios que todos temos à nossa frente.

A este propósito convém, igualmente, salientar que a matriz de um saudável relacionamento entre os Açores e a República incorpora a necessidade da Lei de Finanças das Regiões Autónomas não ser amputada na sua utilidade, nem pervertida nos seus objetivos.

A nós, Governo dos Açores, não nos assiste apenas a legitimidade democrática para defender que essa lei deva manter a atual discriminação positiva da nossa Região, quer do ponto de vista fiscal, quer do ponto de vista das transferências a título de solidariedade.

A nós, Governo dos Açores, assiste-nos, também, uma outra legitimidade, porventura tão ou mais importante no presente contexto, e que é a que resulta de uma gestão rigorosa e equilibrada das finanças públicas regionais açorianas, fiscalizada e atestada por diversas entidades nacionais e internacionais de reconhecido rigor e exigência.

É, no fundo, a legitimidade que resulta do cumprimento, pelos Açorianos, do dever de solidariedade para com o País, na prossecução deste objetivo nacional de melhoria das finanças públicas nacionais.

Mas não se esgota aqui a necessidade de trabalhar, articular e concertar com a República a solução para questões que, da responsabilidade do Estado, estão a ser crescentemente descuradas e esquecidas.

A asfixia da Universidade dos Açores, o abandono da RTP/Açores, a desresponsabilização das funções do Estado numa região arquipelágica com a nossa – como é o caso da Justiça - não deixam de ser sentidos pelo Povo Açoriano como factos ofensivos da sua condição de Portugueses aqui no meio do Atlântico.

E esse sentimento é tão mais negativo, mas ao mesmo tempo tão mais nítido, quanto o facto de ser o mesmo Estado que parece querer abandonar-nos à nossa sorte, aquele que, com olhares de mal disfarçada gula e cobiça, patrocina, por

ação ou por omissão, entendimentos que só podem resultar no esbulho dos nossos recursos naturais, com especial destaque para o Mar dos Açores e os recursos minerais que existem nos seus fundos.

Este é o limite que não pode ser ultrapassado.

Esse é o limite que, como Presidente do Governo dos Açores, sei não interessar a nenhuma das partes, de cá e de lá, que seja ultrapassado.

Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhora e Senhores Membros do Governo, Ilustres Convidados, Açorianas e Açorianos:

O dealbar deste novo ciclo que agora se inaugura deve, pois, mobilizar-nos a todos para lutar por uns Açores melhores, mais fortes e que sejam motivo de orgulho para os que estão e para os que virão.

Motivo de orgulho para os que acreditam que os Açores somam e não subtraem.

Seja no território, em especial aéreo e marítimo;

Seja no capital político externo, em áreas de vanguarda no domínio da agenda europeia e, em especial, no relacionamento privilegiado com os Estados Unidos ou com o Canadá;

Seja também, pelo que hoje releva face ao inusitado escrutínio internacional, no cumprimento escrupuloso dos ditames de gestão das contas públicas.

Temos um Governo novo para novos tempos.

Um Governo determinado em honrar a confiança que, a 14 de outubro, os Açorianos depositaram neste projeto de governação do Partido Socialista.

Ao longo dos próximos 4 anos, vamos dialogar e vamos decidir.

Vamos ter apostas coroadas de sucesso e soluções que não resultarão da maneira como nós gostaríamos.

Tudo isto porque vamos agir.

Porque os Açores querem dar sentido à palavra Esperança e os Açorianos querem ganhar o Futuro.

Açorianas e Açorianos:

Com a Determinação que nos chega dos nossos avós que resistiram a vulcões e terramotos;

Com a Ambição de construir uns Açores melhores que honrem o legado que os nossos Pais nos transmitiram e que orgulhem os nossos Filhos;
Com o Orgulho do trajeto que fizemos, do que construímos, mas também com a Humildade de reconhecer a dimensão da tarefa a que nos propomos;
É chegada a hora de, com Esperança e com Confiança, ganhar o Futuro para os Açores.
Vamos em frente!
Viva os Açores!

(Aplausos dos Membros do Governo e das bancadas do PS, PSD, CDS/PP, BE, PCP e convidados presentes)

Presidente: Uma vez que terminaram as intervenções, resta-me agradecer mais uma vez a presença de todos. Desejar àqueles que iniciam hoje funções as maiores felicidades, muito sucesso e que possamos todos contribuir para o desenvolvimento da nossa Região.
Agradeço uma vez mais a vossa presença. Continuação de uma boa tarde.
Dou por encerrada esta sessão.

(Eram 15 horas e 45 minutos)

Deputados que entraram durante a Sessão:

Partido Socialista (PS)
Pedro Miguel Medeiros de **Moura**

Partido Social Democrata (PSD)
Jorge Manuel de Almada **Macedo**

A Redatora, *Ana Sofia Machado.*